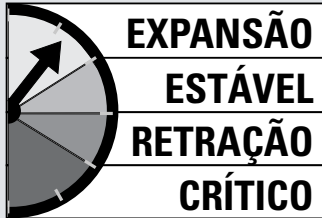




Maio 2011

Indicador SINAVAL



O Indicador SINAVAL, obtido a partir da análise do noticiário sobre o setor, aponta **NEGÓCIOS EM EXPANSÃO**.

No primeiro trimestre as notícias são favoráveis, com aumento dos investimentos e novos contratos de construção naval.

Página 4

Novos estaleiros em implantação

A capacidade produtiva dos estaleiros brasileiros prossegue sua expansão. Em 2011, os estaleiros Promar (PE), no Complexo Industrial de Suape, e OSX (RJ), em Porto Açu, Norte do Estado do Rio de Janeiro, receberam licença de implantação e iniciaram obras.

O Estaleiro Aliança (RJ) anuncia a inauguração da sua uni-

dade metalmeccânica, em São Gonçalo, em junho de 2011, e aguarda a licença ambiental para a expansão do estaleiro, em Niterói. O Estaleiro Wilson, Sons (SP) duplica sua capacidade em Guarujá (SP) e inicia as obras de construção de novo estaleiro, em Rio Grande (RS).

Veja o quadro dos estaleiros em implantação e expansão na página 3.



Mais contratos de construção

Navios-sonda – A Petrobras contratou o Estaleiro Atlântico Sul (EAS) para a construção da série de sete navios-sonda. O financiamento será realizado pela empresa Sete Brasil que tem como acionistas a Petrobras, Santander, Bradesco, Previ, Funcef, Petros e Valia.

P-63 – A Quip construirá os módulos de processo e realizará a integração deles no casco do futuro FPSO, construído a partir do casco do navio tanque BW Nisa, convertido na China pelo Grupo BW Offshore. A chegada do casco em Rio Grande (RS) deve ocorrer em outubro de 2011.

Cargas marítimas brasileiras

Quadro do transporte marítimo em 2010 (milhões de toneladas)

Tipo de cargas	Longo Curso	Cabotagem	Total
Todos	616,4	130,7	747,1
Granel sólido (Grãos e minérios)	457,3	18,2	475,5
Granel líquidos (petróleo, derivados, álcool e óleos)	67,3	102,5	169,8
Contêineres			68,8

Fonte: Antaq – Anuário Estatístico 2010

Leia mais na página 3

Gastos com afretamento

(milhões de dólares)

Longo Curso	2.280
Cabotagem	133
Apoio Marítimo	1.610
Apoio Portuário	21
Total	4.044



Carta Naval – Maio 2011

O SINAVAL lança agora seu informativo mensal, o **SIM – SINAVAL Informa Mensal**.

A sigla afirmativa reflete o momento positivo que o setor vive. Os resultados de 2010 apontaram 6,2 milhões de TPB em construção. Os estaleiros empregam mais de 56 mil pessoas e contribuem para a estatística favorável do trabalhador com carteira assinada. O ambiente nos estaleiros é de formação, qualificação e avanço na profissão.

Os desafios já identificados, nas áreas de formação de recursos humanos e maior conteúdo local nos fornecimentos a navios e plataformas, exigem dos estaleiros uma ação mais ampla junto com o SINAVAL. Vários estaleiros já usufruem de menores taxas de juros nos financiamentos

por causa do maior conteúdo local. As boas práticas e as experiências positivas precisam ser conhecidas e divulgadas.

O Indicador SINAVAL, uma análise do noticiário do primeiro trimestre de 2011, mostra negócios em expansão, novos contratos e mais participantes nos investimentos. Foi agendada a data de 12 de Maio de 2011 para a próxima reunião do Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante (CDFMM). Esperamos ver realizadas novas reuniões a cada seis meses.

Ariovaldo Rocha,
presidente do SINAVAL.



EXPEDIENTE

DIRETORIA SINAVAL

Ariovaldo Santana da Rocha
PRESIDENTE

Paulo Cesar Chafic Haddad
VICE-PRESIDENTE

Augusto Ribeiro de Mendonça Neto
VICE-PRESIDENTE

Sergio Hermes Martello Bacci
VICE-PRESIDENTE

Arnaldo Calbucci Filho
VICE-PRESIDENTE

Carlos Reynaldo Camerato
VICE-PRESIDENTE

Alceu Mariano de Melo Souza
VICE-PRESIDENTE

Angelo Alberto Bellelis
PRESIDENTE DA REPRESENTAÇÃO
REGIONAL NORTE-NORDESTE

Franco Papini
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO

Sergio Luiz Camacho Leal
SECRETÁRIO-EXECUTIVO

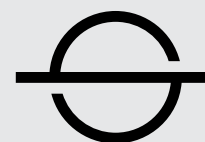
Jorge Antonio de Faria
ASSESSOR DA PRESIDÊNCIA

Marcelo de Carvalho
ASSESSOR DA PRESIDÊNCIA

O **SIM – SINAVAL Informa Mensal** é um informativo digital editado sob a responsabilidade da diretoria do SINAVAL.

Ivan Leão www.ivals.inf.br
ASSESSOR DE IMPRENSA

Trama Criações www.tramacriacoes.com.br
DESIGN GRÁFICO



SINAVAL

SINAVAL – Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore

Avenida Churchill 94
2º andar – Conjuntos 210 a 215
Centro – Rio de Janeiro – RJ
CEP 20020-050

Tel.: (21) 2533-4568
Fax: (21) 2533-5310

sinaval@sinaval.org.br
www.sinaval.org.br

CONVÊNIOS

SINAVAL e Câmara Oficial de Comércio, Indústria e Navegação de Pontevedra

O SINAVAL, através do seu presidente Ariovaldo Rocha, assinou, em março de 2011, convênio de cooperação com a Câmara Oficial de Comércio, Indústria e Navegação de Pontevedra, da região da Galícia, Espanha, através do seu presidente Manuel Modes López. O objetivo do convênio é promover a cooperação entre as duas instituições para desenvolver negócios com estaleiros brasileiros e indústrias da região de Galícia, na Espanha.

EVENTOS

Niterói Naval Offshore 2011

A feira de negócios será realizada de 7 a 10 de novembro de 2011, no Caminho Niemeyer, promovida pela Prefeitura de Niterói e pelo Instituto de Tecnologia Aplicada a Energia e Sustentabilidade Socioambiental (Itaesa). O SINAVAL apoia o evento.

Sinaval – Eurofishing

Evento realizado de 12 a 14 de abril de 2011, em Bilbao, na Espanha. Representaram o SINAVAL o secretário-executivo Sergio Leal e o assessor da presidência Jorge Faria. A comitiva brasileira teve 14 participantes.



Maio 2011

Estaleiros em implantação

Estaleiros do Brasil S.A. – EBR (RS)

Local: São José do Norte (RS).

Situação: Aguarda licença de implantação para o segundo semestre de 2011.

Início de operação: 2014.

Processamento de aço: 110 mil toneladas /ano.

Dique seco: 1,5 milhão de metros quadrados.

Plano de negócios: construção de plataformas de petróleo.

Wilson, Sons (SP/RS)

Local: Guarujá (SP)

Duplicação da capacidade produtiva do estaleiro existente.

Local: Rio Grande (RS)

Implantação de novo estaleiro de grande porte.

Situação: Obras em andamento.

Plano de Negócios Guarujá:

Construção de rebocadores e navios de apoio marítimo para a Wilson, Sons e sua associada, a UltraTug.

Plano de Negócios Rio Grande:

Construção de navios de apoio marítimo e também de navios de grande porte.

Estaleiro Aliança e Aliança Offshore (RJ)

Local: Niterói (Barreto) e São Gonçalo (Guaxindiba)

Situação Estaleiro Aliança:

Aguarda licença para expansão do estaleiro em Niterói.

Situação Aliança Offshore:

A unidade de processamento de aço e construção de blocos tem inauguração prevista para junho de 2011.

Promar (PE)

Local: Complexo Industrial de Suape (PE).

Situação: Licença de instalação concedida. Obras com início previsto para o segundo semestre de 2011.

Plano de Negócios: Construção de oito navios gaseiros para a Transpetro.

Galíctio (PE)

Local: Complexo Industrial de Suape (PE).

Situação: Protocolo de Intenções assinado, em fevereiro de 2011, com o Governo de Pernambuco.

Consórcio Galíctio: Formado por empresas espanholas Indasa, Tecnyno, Electro Rayma e Gabadi.

Plano de negócios: Construção e reparo de navios.

Construcap (PE)

Local: Complexo Industrial de Suape (PE).

Situação: Aguarda licença de instalação. Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) em consulta pública.

Plano de Negócios: Construção de módulos, turrets, jaquetas, cascos de navios plataformas (FPSO) e serviços de integração de módulos às plataformas.

OSX (RJ)

Local: Porto Açu, no norte do Estado do Rio de Janeiro.

Situação: Licença de implantação concedida para início das obras.

Plano de Negócios: Construção de plataformas de petróleo para a petroleira OGX.

Entregas de navios realizadas e previstas

Estaleiro Aliança

Entregues à CBO, em fevereiro de 2011, os navios de apoio marítimo tipo PSV, CBO Renata e CBO Alessandra.

Estaleiro Rio Maguari

Entregas da série de 32 barcaças fluviais para a subsidiária internacional da Vale.

EISA – Estaleiro Ilha S.A.

Entrega do navio porta-contêiner Log In Jacarandá.

Estaleiro Mauá

Entrega do navio de produtos Celso Furtado para a Transpetro.

Estaleiro Atlântico Sul – EAS

Entrega do petroleiro tipo Suezmax João Candido para a Transpetro.

Números do afretamento

Os números da Antaq mostram pagamentos de afretamentos no valor de US\$ 4 bilhões, aumento de 24%, em relação a 2009, sem contar o afretamento de plataformas de petróleo.

O afretamento mostra o mercado para a indústria brasileira da construção naval. No longo curso, os petroleiros são o principal item e têm um programa de construção local em andamento. Na cabotagem, o principal item é o navio graneleiro. Na navegação de apoio marítimo, pesam os navios tipos AHTS e PSV.



INDICADOR SINAVAL – Maio 2011

Negócios em expansão

	EXPANSÃO	Novos contratos e mais investimentos
	ESTÁVEL	Manutenção dos negócios e dos investimentos
	RETRAÇÃO	Redução momentânea dos negócios
	CRÍTICO	Redução continuada dos negócios e investimentos



Análise O noticiário diário, publicado pela imprensa, nos meses de janeiro a abril, apresenta um cenário de expansão dos negócios e dos investimentos, com novos contratos assinados e mais investimentos anunciados. O indicador mostra **NEGÓCIOS EM EXPANSÃO** no setor.

JANEIRO

- A Petrobras prossegue informando à ANP a descoberta de reservas provadas de petróleo.
- O Grupo BG informa investimentos de US\$ 10 bilhões em dez anos e o objetivo de se tornar a segunda maior petroleira em volume de investimentos, no Brasil.
- A Log-In anuncia planos para ampliar sua atuação no transporte marítimo de cabotagem, utilizando os sete navios em construção no EISA – Estaleiro Ilha S.A. (RJ).
- A Petrobras coloca em operação a plataforma Arraial do Cabo, Unidade de Manutenção e Segurança (UM), que presta serviços a outras plataformas. A primeira unidade deste tipo, plataforma Armação de Búzios, está em operação desde 2006.
- A Petrobras prevê, em 2012, o início da operação da Unidade Offshore de Transferência e Exportação (UOTE). É uma plataforma que opera como terminal flutuante, recebendo navios aliviadores da região da bacia marítima de Santos. A unidade ficará a 80 km da costa de Macaé.

FEVEREIRO

- A Marinha do Brasil lançou consulta para a construção de 11 navios para modernização da sua frota. Consultas foram enviadas a empresas de diversos países para desenvolvimento de tecnologia e construção local dos navios para operações militares.
- A Petrobras contrata o Estaleiro Atlântico Sul (EAS) para a construção da série de sete navios-sonda. O financiamento do contrato será realizado pela empresa Sete Brasil (acionistas: Petrobras, Santander, Bradesco, Previ, Funcef, Petros e Valia).
- Investimentos de empresas de petróleo da China trazem capital para produção de petróleo no Brasil. A Sinochem adquiriu 40% de participação no campo de Peregrino, da Statoil. A Sinopec adquiriu participação acionária na Repsol.
- A Shell anunciou investimentos na segunda fase de desenvolvimento da produção de óleo e gás na área de Parque das Conchas, nos campos de Abalone, Ostra, Argonauta e Nautílus. A Total adquiriu 20% de participação da Shell na área BM-S-54 (bacia marítima de Santos).

ABRIL

- A Antaq divulgou o seu anuário estatístico, apontando um movimento de cargas marítimas brasileiras com um total de mais de 747 milhões de toneladas.
- O programa Progredir, para financiamento a fornecedores da Petrobras, conta com a participação dos seis maiores bancos brasileiros.
- Analistas internacionais informam que há um movimento de aquisição de novos e maiores navios porta-contêineres. A encomenda da Maersk de 10 navios porta-contêineres com capacidade para transportar 18 mil TEUs, ao estaleiro Daewoo, da Coreia do Sul, representa uma nova dimensão do transporte marítimo da Europa para a Ásia. Os navios terão 400 metros de comprimento, 59 metros de largura e 73 de altura, maiores que um porta-aviões e mais volumosos que um petroleiro. Os únicos portos que podem receber esses navios na Europa são: Roterdã, na Holanda, Felixtowe, na Inglaterra, e Bremerhaven, na Alemanha.